

## **Brasil e China definem política para distribuir dados espaciais**

*Imagens serão disponibilizadas gratuitamente, diz memorando.*

No encontro entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Hu Jintao, em Brasília, na última quinta-feira (15), Brasil e China reafirmaram o desejo de expandir a cooperação na área espacial. Foram anunciados quatro memorandos de entendimento em que se destacou o Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres (Cbbers) como um dos programas de cooperação tecnológica e científica mais bem-sucedidos entre países em desenvolvimento.

Um dos memorandos define a política de dados Cbbers, tornando global a distribuição gratuita de suas imagens. Firmado entre o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe/MCT) e o Centro Chinês para Dados e Aplicações de Satélites de Recursos Terrestres (Cresda), o documento visa a fortalecer a cooperação entre os dois países na utilização pacífica da tecnologia espacial, ao mesmo tempo em que consolida o Programa Cbbers como um importante instrumento para a cooperação internacional.

Com as imagens do Cbbers-2, em junho de 2004, o Inpe iniciou a distribuição gratuita de dados de satélite pela internet para usuários brasileiros. Com o apoio do parceiro chinês, os dados em seguida puderam ser oferecidos da mesma forma a países da América Latina e, mais tarde, ao continente africano. Com a assinatura do memorando, os dados dos satélites poderão ser distribuídos a outros países.

Outros memorandos

Além do destinado à política de dados Cbbers, o Inpe também estabeleceu outros três memorandos com centros ligados à Academia Chinesa de Ciências para cooperações nas áreas de Observação da Terra, Aplicações de Sensoriamento Remoto e Clima Espacial.

O memorando entre o Inpe e o Centro de Observação da Terra e da Geoinformação Digital (Ceode) deve propiciar a colaboração em áreas como: mapeamento de aplicações para a agricultura; desenvolvimento de acesso aberto e gratuito de ferramentas computacionais; modelagem ambiental; sistemas de monitoramento de desastres naturais e tecnologia espacial para o estudo das mudanças ambientais globais. Outro destaque é a recepção pelo Brasil dos dados dos satélites chineses HJ-1A e HJ-1B.

Com o Centro de Ciência Espacial e de Pesquisa Aplicada (Cesar), o memorando permite a observações conjuntas e estudos da ionosfera e atmosfera média e alta em baixas latitudes.

Ainda deve ser assinado um quarto memorando, que firma cooperação entre o Inpe e o Centro Nacional de Satélites Meteorológicos da Administração Meteorológica da China (CMA).

**Fonte: Jornal da Ciência, 20 abr. 2010. [Portal]. Disponível em: <<http://www.jornaldaciencia.org.br>>. Acesso em: 20 abr. 2010.**